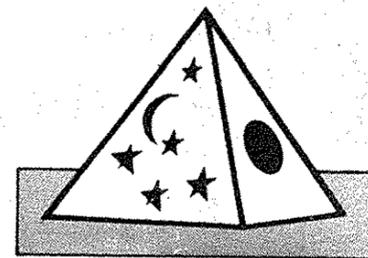


41º

O PROGRESSO

PENSAMENTO E AÇÃO POR UMA VIDA MELHOR



Fundador: WEIMAR TORRES (1951-1969)

Ex-Diretor: VLADEMIRO M. DO AMARAL (de 1969-1985)

Diretora Responsável: ADILES A. TORRES

Nº 5.560

DOURADOS-MS, QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1.991

PREÇO: Cr\$ 200,00

Indígena morre enforcado e ancião tenta suicídio



Mais um índio praticou o suicídio. Desta vez, a vítima foi Simiano da Silva, 24 anos, trabalhador em fazendas. O seu corpo foi encontrado por volta das 11hs e já estava em adiantado estado de putrefação. Para praticar o suicídio, ele emendou a uma corda, um pedaço de pano que prendeu numa árvore, amarrou ao pescoço e se jogou, provocando a morte por asfixia. Em seus bolsos foram encontrados certa quantia em dinheiro e um relógio. Em menos de um ano, mais de 20 indígenas praticaram suicídio, por enforcamento ou envenenamento. Outro que tentou acabar com sua vida, ontem, foi o ancião Manoel Vaz, 66 anos, morador na rua dos Missionários, 852, lavourador, analfabeto, que de posse de uma faca desferiu um golpe contra seu pescoço, tentando se suicidar. Ele disse que vivia deprimido, uma vez que não conseguia encontrar um emprego. **Página 8.**

Simiano praticou o suicídio na aldeia Sardinha, imediações da "Pedreira da Nosde"

FONTE : O Progresso/Dourados-MS

CLASS. : 742(cont.)

DATA : 11 09 91

PG. : 08

Indígena morre enforcado e ancião tenta suicídio



Simiano, morto enforcado, foi encontrado por conhecidos perto de sua casa, ontem.

Uma morte por enforcamento na reserva indígena de Dourados e tentativa de suicídio, praticado por um ancião que cortou sua garganta por não conseguir encontrar trabalho, movimentou ontem a polícia local que também tenta encontrar pista dos integrantes de um **Goi**, branco, que foi visto várias vezes nas imediações de onde tem ocorrido assassinatos, em sua maioria, de pes-

soas envolvidas com quadrilheiros, ou com dívidas pendentes com a justiça.

Por volta das 11h de ontem, os policiais do 1º DP foram avisados que na aldeia conhecida como Sardinha, imediações da **Pedreira da Nogueira**, havia uma pessoa morta, entretanto o informante não quis se identificar.

No local os policiais ficaram sabendo através de Zilda Pedro

e Júlio Ortiz, que a vítima era Simiano da Silva, 24 anos, trabalhador em fazendas. Eles contaram que no último sábado, Simiano brigou com sua mulher e familiares, saiu de casa dizendo que não mais retornaria.

Ontem, por volta das 11h foi encontrado morto e seu corpo já estava em adiantado estado de putrefação. Para praticar o suicídio, ele emendou a uma corda, um pedaço de pano que prendeu numa árvore, amarrou ao pescoço e se jogou, provocando a morte por asfixia. Em seus bolsos foram encontrados certa quantia em dinheiro e um relógio, que, posteriormente foram entregues aos seus familiares. Em menos de um ano, mais de 20 silvícolas praticaram suicídio, por enforcamento ou envenenamento.

Facada no pescoço

Outro que tentou acabar com sua vida, ontem, foi o ancião Manoel Vaz, 66 anos, morador à rua dos Missionários, 852, lavrador, analfabeto, que de posse de uma faca desferiu um golpe contra seu pescoço, tentando se suicidar.

No Hospital Evangélico ele contou aos policiais que tentou se degolar, porque vivia deprimido, uma vez que não conseguia encontrar um emprego, além disso, sua esposa, Tomásia de Oliveira, no último sábado, o abandonou.

Manoel Vaz, 66 anos, desempregado, lembrou ainda que é pai de 12 filhos, 7 entre ho-

mens e mulheres estão casados e cinco continuam solteiros. Ele lembrou ainda que não se

lembra quem o socorreu, depois que cortou seu próprio pescoço.

des
rea
pai
col
re:
26
br
qu
te
m
gu
ra
cc
aj
di
m
m
di
d